

## Arte, Cultura, Memória e Patrimônio

# ACERVO TASSO CORRÊA NO INSTITUTO DE ARTES DA UFRGS

Luiza Villamil de Castro ARAUJO<sup>1</sup>

Paula Viviane RAMOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS e aluna do Bacharelado em História da Arte/UFRGS

<sup>2</sup> Orientadora

**RESUMO** | A pesquisa tem como foco a atuação de Tasso Bolívar Dias Corrêa (1901–1977) como diretor do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul (atual Instituto de Artes da UFRGS), entre 1936–1958. Sua administração, reeleita e referendada de mandato em mandato, consagrou-o como líder inconteste, num momento crucial para o Instituto, de afirmação da autonomia do campo artístico e de reconhecimento de seu lugar no âmbito universitário. O presente trabalho consiste na sistematização e na reflexão sobre sua atuação, a partir da vasta documentação relacionada a Tasso Corrêa, depositada no Arquivo Histórico do Instituto de Artes (AHIA).

**PALAVRAS-CHAVE** | Tasso Corrêa; ensino universitário de arte no Brasil; história da arte no Rio Grande do Sul.

### OBJETIVOS

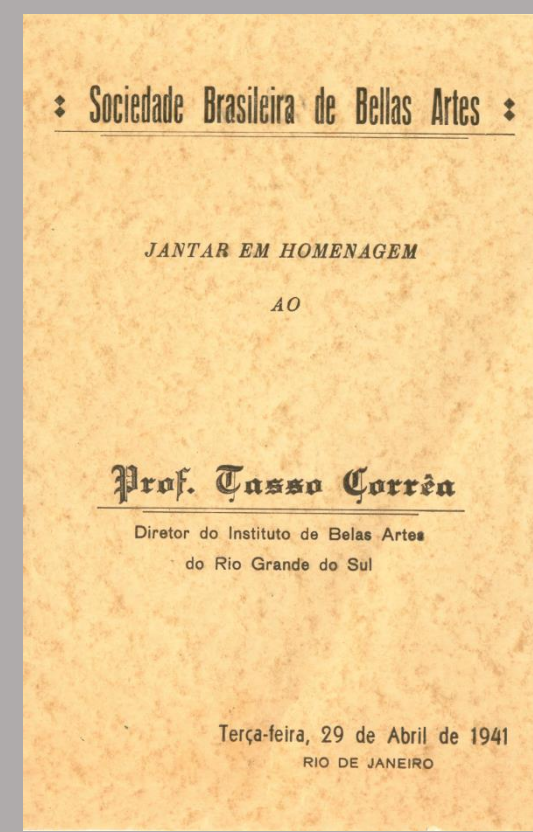
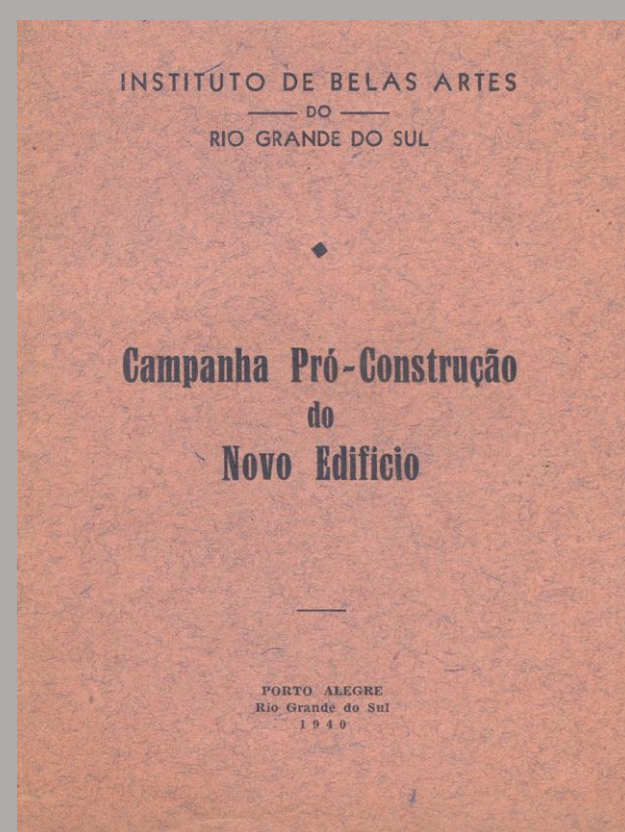
- [1] Mapeamento, sistematização e digitalização dos documentos do Acervo Tasso Corrêa, depositados no Arquivo Histórico do Instituto de Artes;
- [2] Organização da supracitada documentação, com vistas a pesquisas futuras sobre história da arte no Rio Grande do Sul;
- [3] Visibilidade à trajetória e à atuação de Tasso Bolívar Dias Corrêa, um dos agentes mais importantes do campo artístico sulino ao longo do século XX.



FERNANDO CORONA (1895–1979)  
Busto de Tasso Corrêa, 1943  
Bronze, 37 x 18 x 25 cm  
Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

**JUSTIFICATIVA** | Diretor do IBA a partir de 1936, Tasso Corrêa viveu, em 1939, juntamente com seus colegas, a expulsão do Instituto da recém criada UPA, a Universidade de Porto Alegre, instituição que o próprio IBA havia ajudado a criar, cinco anos antes, em 1934. Não apenas isso, a partir de então vivenciou várias outras expulsões e reincorporações da unidade, alinhando sua integração final à UFRGS, fato que aconteceu em 1962. Tasso, portanto, esteve à frente do IBA em um momento dramático, quando o próprio “lugar” das artes no contexto universitário estava em jogo. A partir da organização e promoção dos Salões de Arte do Rio Grande do Sul, Tasso atraiu artistas e intelectuais ao Estado, dando visibilidade às ações do Instituto. Também coordenou a campanha para a construção do então novo edifício do IBA, que até hoje abriga a sede do Instituto de Artes, na Rua Senhor dos Passos, em Porto Alegre.

A atuação de Tasso Corrêa foi fundamental e é importante dar visibilidade a ela, ainda mais nos dias atuais, quando novamente a arte e a cultura são atacadas de várias formas. O trabalho em desenvolvimento lança-se à vasta documentação depositada no Arquivo Histórico do Instituto de Artes: cartas, fotografias, discursos e materiais diversos relacionados ao ex-diretor.



Fotografias e documentos diversos do Acervo Tasso Corrêa, Arquivo Histórico do Instituto de Artes da UFRGS, Porto Alegre

**METODOLOGIA E RESULTADOS PARCIAIS** | A pesquisa, de caráter histórico-documental, envolve substancialmente revisão bibliográfica e pesquisa em fontes primárias como cartas, convites, discursos, decretos, recortes de jornal e fotografias. Para a justa compreensão do acervo, procede-se ao inventário e à digitalização dos documentos, organizados a partir de tópicos como [1] Salões de Arte organizados pelo IBA, [2] Construção da nova Sede do IBA, [3] Salão Panamericano e I Congresso Brasileiro de Arte (1958). Durante o período da vigência da bolsa, entre março e julho de 2018, foram inventariados e descritos 197 documentos, dentre os quais 16 cartas, 49 recortes de jornal e 131 fotografias num total de 43 páginas.



### REFERÊNCIAS

GOMES, Paulo (Org.). *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: uma Panorâmica*. Textos de Ana Carvalho, Armino Trevisan, Blanca Brites, Maria Amélia Bulhões, Maria Lúcia Bastos Kern, Neiva Bohns, Paula Ramos, Paulo Gomes, Susana Gastal. Porto Alegre: Lahtu Senu, 2007.

Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – *Catálogo Geral 1910 – 2014*. Textos de Ana Carvalho, Blanca Brites, Eduardo Veras, Paula Ramos, Paulo Gomes, Paulo Silveira et alii. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

SIMON, Ciro. *Origens do Instituto de Artes da UFRGS: etapas entre 1908–1962 e contribuições na constituição de expressões de autonomia no sistema de artes visuais no Rio Grande do Sul*. Tese (Doutorado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2002.

SIMON, Ciro. *Apontamentos do pensamento de Tasso Bolívar Dias Corrêa nas circunstâncias institucionais da arte do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, 2016.

Tasso Corrêa: *uma vida, uma obra de arte*/ Organização de Nayá Corrêa dos Santos. – Porto Alegre: Evengraf, 2001. 32p.